



REPENSANDO AS MASCULINIDADES: HISTÓRIA E GÊNERO EM DIÁLOGO COM O CINEMA

Eixo Comunitário: 2

Cleyton da Silva Santos¹

Filiação institucional

E-mail: cleyton.silva@urca.br

Orientador(a) Cícero Joaquim dos Santos²

Universidade Regional do Cariri

E-mail :joaquim.santos@urca.br

RESUMO: Este artigo discutirá a construção das identidades de gênero, com foco nas masculinidades, a partir de uma análise crítica das representações cinematográficas e terá como metodologia a investigação genealógica de Michel Foucault. A partir da década de 1930, os estudos de gênero ganham destaque na academia, impulsionados pelo avanço dos movimentos feministas e pela incorporação dos estudos culturais ao campo historiográfico. A partir dos anos 1970, surgem os primeiros estudos voltados à compreensão das masculinidades, propondo a existência de múltiplas formas de ser homem, organizadas dentro de uma hierarquia social. Paralelamente, o cinema passa a ser um espaço de crítica e reflexão feminista, com ênfase na representação estereotipada das mulheres e, posteriormente, na análise do papel hegemônico masculino nas produções audiovisuais. Assim, o cinema é compreendido como um importante meio de produção e reprodução de identidades de gênero, sendo fundamental para se pensar as diversas masculinidades em circulação na sociedade.

Palavras-chave: Gênero; Masculinidades; Feminismo; Cinema; Representações.

¹ Mestrando em Ensino de História pelo Programa de Pós-graduação em Ensino de História em Rede Nacional (ProfHistória) da Universidade Regional do Cariri.

² Professor do Núcleo de Prática de Ensino do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA). Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - ProfHistória (Mestrado e Doutorado).